

# As Lições da Crise Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo

**João Alberto Viol**

Vice Presidente de Gestão e Assuntos Institucionais

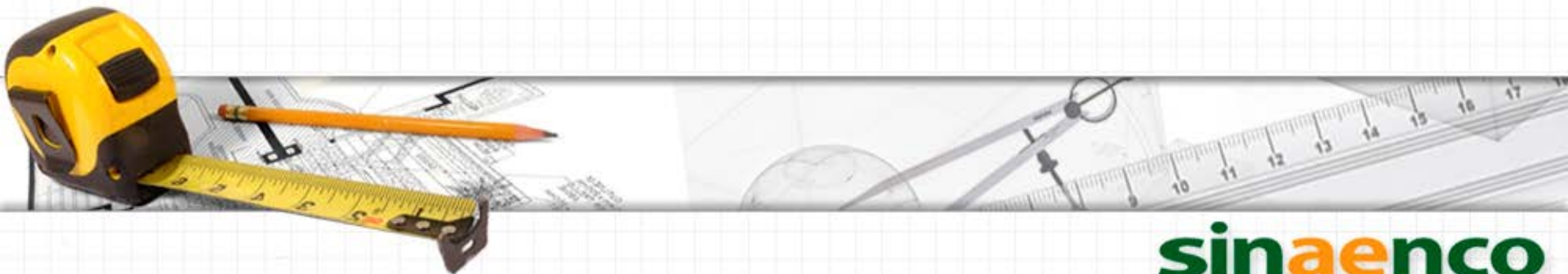
**sinaenco**  
SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA



# As lições da Crise Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo

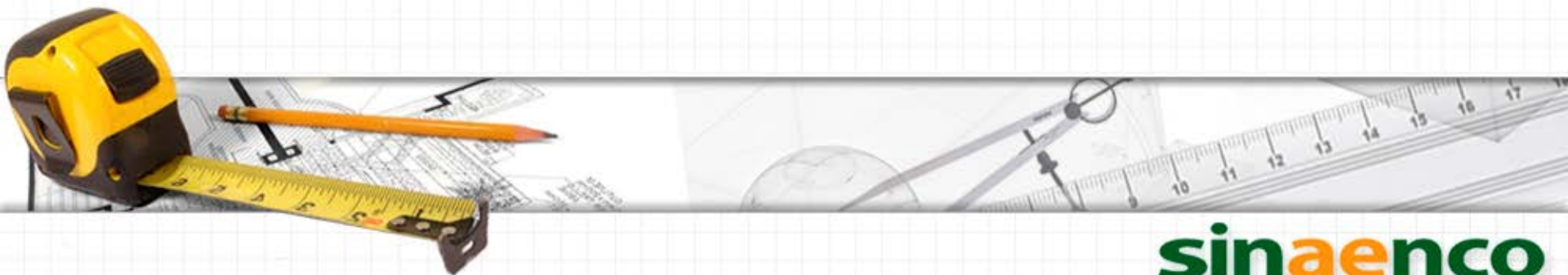
## Resumo

- Planejamento das atividades de Infraestrutura de Saneamento
- Os Planos de Saneamento como Instrumentos de Planejamento
- Aspectos relevantes no planejamento do Abastecimento de Água
- A Crise Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo
- Medidas Emergenciais e de Curto Prazo
- Lições que devem ser tiradas da Crise



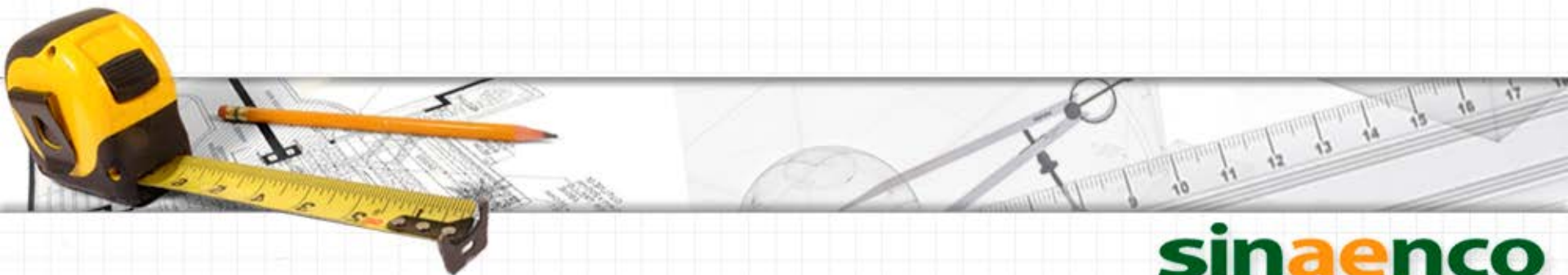
# Planejamento das atividades de Infraestrutura de Saneamento

- O país tem problemas estruturais, entre eles, a falta de uma cultura de planejamento.
- As pressões sociais exigem ações do poder público e os governos respondem a elas, sem um planejamento de longo prazo, que deveria se basear em critérios técnicos.
- O país tem necessidade de enormes investimentos nessas áreas, com estimativa de cerca de R\$ 300 bilhões para os vetores Água e Esgoto.
- Planejar é decidir por antecipação, não basta dispor dos planos, é preciso dispor dos recursos e realizar os investimentos.



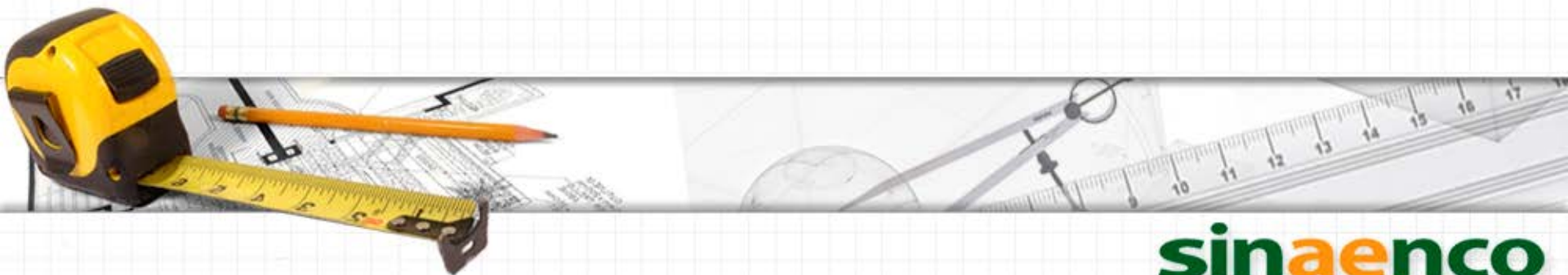
# Os Planos de Saneamento como Instrumentos de Planejamento

- São instrumentos previstos na Lei 11.445/07, conhecida como a “Lei do Saneamento”
- Os Planos Municipais de Saneamento com o objetivo de diagnosticar a situação local existente e estabelecer prioridades para investimentos e ações no curto, médio e longo prazos.
- O Plano Nacional de Saneamento – Plansab - tem o objetivo de avançar rumo à universalização da prestação dos serviços de saneamento básico e estabelecer a previsão de investimentos pelos Governos Federal, Estaduais e Municipais até 2033 para todas as modalidades do saneamento.



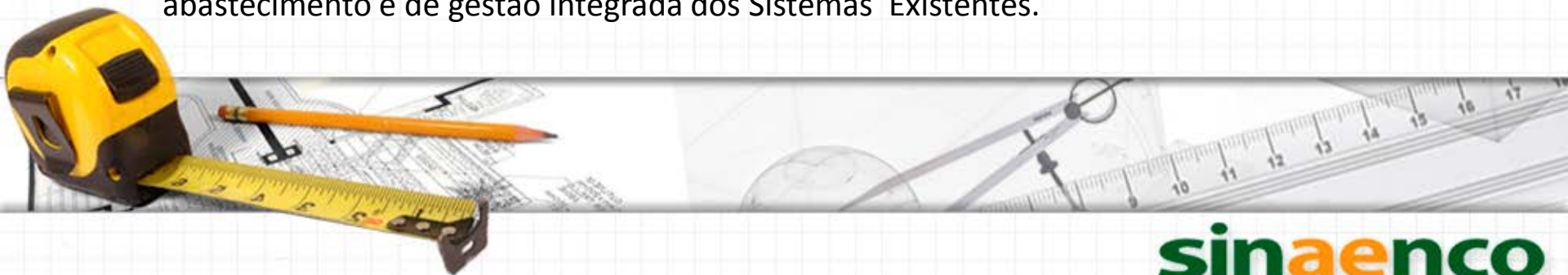
# Aspectos relevantes no planejamento do Abastecimento de Água

- As propostas para ampliação das fontes de abastecimento.
- As propostas de utilização do reúso como fator de ampliação da oferta de água potável às comunidades.
- A identificação das nascentes e mananciais que devem ser preservados e as recomendações técnicas pertinentes para sua recuperação dando valor a um patrimônio escasso que continua a ser degradado e invadido.
- As diretrizes para o aproveitamento adequado dos aquíferos subterrâneos.
- As diretrizes para a implementação da gestão integrada dos sistemas de abastecimento nas regiões de alta concentração populacional.



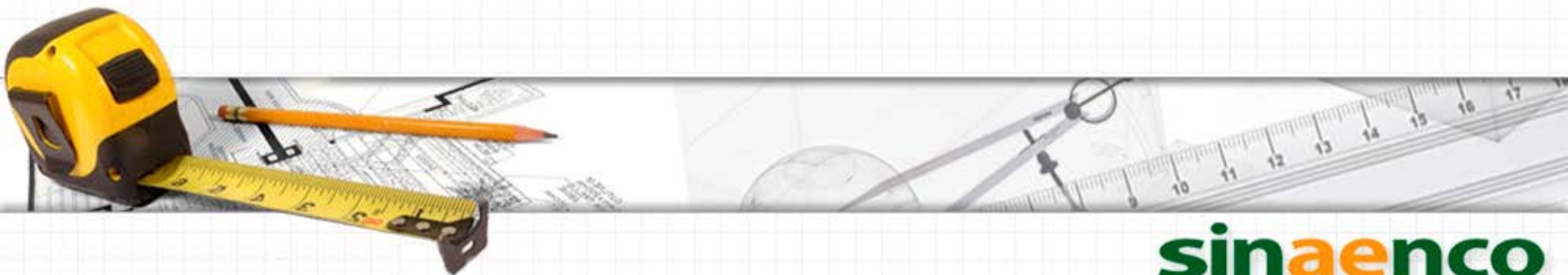
# A Crise Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo

- A disponibilidade hídrica da RMSP, por estar localizada numa região de cabeceira de rios, é comparável às áreas mais secas do Nordeste brasileiro.
- Porém, seu índice pluviométrico, de aproximadamente 1.400 mm por ano, é que a salva da escassez.
- E por ser o maior aglomerado urbano do país, sua sustentação depende da importação de água de bacias vizinhas, como é o caso do Sistema Cantareira, uma reversão das cabeceiras do Rio Piracicaba, ao norte da Bacia do Alto Tietê.
- Atualmente algumas bacias hidrográficas do Estado de São Paulo utilizam mais de 80% de seu potencial hídrico disponível o que torna urgente medidas como reúso, combate às perdas e uso racional da água.
- O Plano de Abastecimento da Macrometrópole traz propostas para ampliação das fontes de abastecimento e de gestão integrada dos Sistemas Existentes.



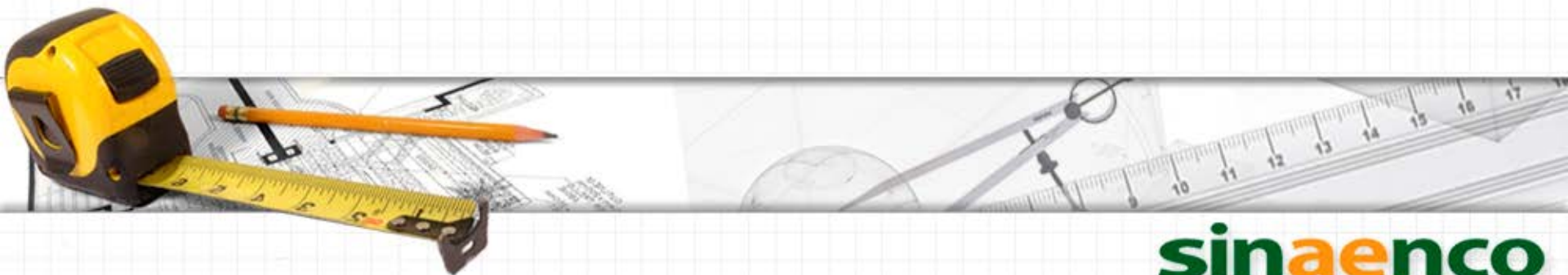
# Medidas Emergenciais e de Curto Prazo

- O enfrentamento da crise vem sendo feito com medidas emergenciais muito importantes :
- Execução de obras para completar a integração dos Sistemas de Abastecimento (Billings, Alto Tietê, Cantareira, etc.) para aumentar oferta de água à população em 2015.
- A opção pela operação de controle de pressão a níveis adequados à necessária redução do consumo e à redução das perdas antecedendo o rodízio a ser utilizado como última medida de racionamento.
- A opção pelo reúso de águas provenientes de mananciais poluídos ou das Estações de Tratamento de Esgotos como solução de curto e médio prazos para fornecimento de água bruta às Estações de Tratamento de Água ou para fins industriais.



# Lições que devem ser tiradas da Crise

- Planejamento: investimento de recursos em planos que resultem no desenvolvimento efetivo da infraestrutura de saneamento no país.
- Projeto: a utilização do reúso como instrumento eficaz para a viabilização de novas ofertas de água potável contribuindo para a sustentabilidade do Sistema.
- Mudança de Hábitos: a conscientização da importância da água e a consequente mudança de hábitos que possibilite melhorar definitivamente a sua utilização, eliminando ao máximo a prática do desperdício.



Antes de uma boa  
obra existe sempre  
um bom projeto!

